

I. Enquadramento

A entrada de novos docentes nas escolas públicas representa uma oportunidade estratégica para reforçar o sistema educativo, consolidar equipas pedagógicas e assegurar a continuidade de um serviço público de qualidade.

Antevê-se que nos curto e médio prazos deem entrada no sistema um número muito significativo de novos docentes, com qualificações e percursos de formação multivariados, para os quais haverá que assegurar as devidas condições de acolhimento nas escolas da rede pública.

O sucesso da sua integração dependerá do envolvimento de todas e de cada escola no seu acolhimento, o que constitui uma responsabilidade estratégica e um compromisso com a qualidade do serviço público de educação.

De acordo com as melhores práticas internacionais, a integração dos docentes no início de funções é reconhecida como um fator crítico para promover a retenção, reduzir o abandono precoce e reforçar a identidade e cultura profissionais. Os quadros europeus de cooperação no domínio da educação, como o EF 2030 e o Espaço Europeu da Educação, têm vindo a incentivar o desenvolvimento de estratégias nacionais para acolher, apoiar e reter os novos professores, com foco em práticas colaborativas, mentoria e formação contínua.

Trata-se de políticas que têm em vista não apenas dotar os professores de competências práticas, mas também de promover um forte sentido de identidade profissional, de pertença e de envolvimento com a missão de cada escola. Ao investir em práticas estruturadas de orientação e colaboração, cada escola desempenha um papel fulcral na construção de um ambiente de apoio que encoraja os docentes recém-chegados a contribuírem para a comunidade escolar e alinharem-se com a sua cultura organizacional, o seu projeto educativo e o seu regulamento interno.

Neste enquadramento, o Plano **Acolher +** propõe estratégias passíveis de serem levadas a cabo por cada Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada (AE/EnA) na implementação de medidas claras e eficazes de integração dos docentes recém-chegados.

II. Finalidades

O **Plano Acolher +** destina-se a:

- Apoiar todos os docentes que entram numa escola pela primeira vez, quer sejam qualificados profissionalmente para a docência, quer apenas detentores de habilitação própria;
- Promover junto dos AE/EnA a definição de estratégias de acolhimento e integração desses mesmos docentes.

A diversidade dos perfis de formação e das necessidades dos docentes recém-chegados que importará colmatar permite antecipar algumas formas de intervenção tendentes a assegurar o seu acolhimento, de entre as quais se podem destacar, a título de exemplo: (1) programas de indução estruturados; (2) mentoria e apoio dos pares experientes; (3) integração na cultura da escola; (4) criação de mecanismos de feedback e monitorização.

III. Estratégias a adotar pelos AE/EnA

Criação em cada AE/EnA de um sistema de acolhimento aos docentes recém-chegados, alicerçado nas seguintes componentes:

- a) **Plano de acolhimento a todos os docentes recém-chegados:** realização de iniciativas de boas-vindas no início do ano letivo, disponibilizando a todos um Guia do AE/EnA, no qual constem as informações indispensáveis sobre o seu funcionamento, desde os seus documentos orientadores (RI, PE, PAA, Critérios de Avaliação), detalhes de ordem prática (uma mensagem de boas-vindas, o calendário escolar, a descrição dos espaços da escola, horários dos diferentes serviços, contactos úteis), passando pela identificação dos projetos estruturantes em curso, pelos procedimentos para a dinamização de atividades e pela interação com os pais/EE.
- b) **Plano de acompanhamento específico para os docentes com habilitação própria:**
 - i. **Atribuição de mentor:** deve ser designado um docente do quadro, com o perfil adequado, para acompanhar, apoiar o novo docente e promover a sua integração na cultura de escola; recomenda-se que o exercício da função de mentor seja realizado no âmbito de 2 horas semanais da componente não letiva, garantindo *feedback* construtivo e apoio contínuo.

- ii. **Articulação com estruturas pedagógicas:** deve ser assegurada e apoiada a articulação com os diretores das turmas atribuídas e respetivos conselhos de turma, a coordenação de ciclo ou o departamento curricular, promovendo momentos regulares de acompanhamento das atividades letivas, mediante práticas colaborativas, momentos de partilha e entreaajuda ao longo do ano escolar.
 - iii. **Encaminhamento para formação contínua:** o docente deve ser encaminhado para, pelo menos, uma ação de formação contínua de natureza pedagógica, com a duração de 25 horas, a realizar no Centro de Formação de Associação de Escolas (CFAE) ao qual o AE/EnA está associado, ajustada ao seu perfil e às necessidades identificadas.
- c) **Integração em projetos e atividades:** é desejável que os docentes recém-chegados sejam devidamente integrados nas atividades previstas no PAA do AE/EnA, fomentando assim o sentimento de pertença à comunidade educativa.

IV. Nota Final

O Plano **Acolher +** enquadra-se numa estratégia de apoio aos líderes escolares e às suas lideranças intermédias, operacionalizada pela DGAE, para a qual se antevê a realização de atividades de formação, que podem incluir sessões presenciais ou *webinars*, com o propósito de serem desenvolvidos e aplicados os meios e os instrumentos permanentes de receção e acompanhamento aos novos professores, soluções que se pretendem facilitadoras da sua integração na cultura de cada organização educativa e apreensão do seu modelo de funcionamento.

Lisboa, 30 de julho de 2025

A Subdiretora-Geral da Administração Escolar,
Joana Gião